

CONCEITO DE INFÂNCIA: REVISITANDO O PASSADO, ENTENDENDO O PRESENTE

CREPALDI, Francini Barbosa
PEREZ, Marcia Cristina Argenti
FC – UNESP/Bauru

Esta pesquisa insere-se numa linha de trabalho que tem como objetivo investigar as oscilações histórico-sociais do conceito de infância na sociedade ocidental. A metodologia utilizada foi um minucioso levantamento bibliográfico de estudos que retratassem as diferentes concepções de infância e suas implicações nas práticas educativas com as crianças. Dentre as referências teóricas aprofundamos nossas análises nos estudos de Áries, Kuhlmann-Júnior e Postam. Os principais resultados são: 1) necessidade de compreendermos a concepção de infância como categoria histórica e não somente como categoria biológica; 2) Áries aponta que até o século XVII a criança das camadas privilegiadas era considerada um adulto pequeno, que vivia afastado de sua família de origem, negligenciado de suas necessidades e características particulares; 3) Kuhlmann-Júnior comprova que na Idade Média, documentos históricos ilustram intensa relação entre adultos e crianças nas atividades cotidianas da comunidade 4) Postam denuncia que na atualidade ocorre um incentivo em práticas educativas na infância que privilegiam atividades, atitudes e necessidades condizentes com os valores dos adultos. A pesquisa aponta para a discussão das diferentes concepções histórico-sociais, concluindo que a infância não está desaparecendo, visto que ela apenas se configura socialmente de forma diferenciada diante de cada momento histórico.III